

Variedades de Mandioca para Agricultura Familiar em Alcântara, Ma

José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior¹
Edvaldo Sagrilo²



Foto: José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior

A agricultura familiar é uma forma de produção onde predomina a interação entre gestão e trabalho. São os agricultores familiares que dirigem o processo produtivo, dando ênfase à diversificação e utilizando a força de trabalho familiar, eventualmente complementado pelo trabalho assalariado (PRONAF, 2007). A grande carência de alternativas tecnológicas adequadas às condições socioeconômicas dos agricultores familiares faz com que os mesmos subsistam à custa de métodos extremamente ineficientes de produção agropecuária. A tecnologia para a agricultura familiar deve ser simples, popular e basear-se nos seus próprios sistemas de produção, dando ênfase aos recursos locais e nativos e o desenvolvimento da agricultura familiar deve começar com o reconhecimento das necessidades dos produtores e como eles as percebem (RAMOS et al., 2001).

O Estado do Maranhão possui 361 mil estabelecimentos agrícolas, sendo 62 % menores que dois hectares, dos quais 68 % são constituídos por ocupantes arrendatários e parceiros. É o estado que possui a maior população rural do país (IBGE, 2007).

A Embrapa Meio-Norte tem desenvolvido modelos sustentáveis para a região, onde se tem levado em consideração os sistemas de produção adotados pelos agricultores (RAMOS et al., 2001).

A grande participação da agricultura familiar na produção agrícola nordestina, sobretudo Maranhense, e a carência de informações sobre sistemas de produção mais indicados para a cultura da mandioca, objetivou-se nesta pesquisa avaliar variedades de mandioca para sistema de produção na agricultura familiar.

Na Comunidade Primirim no Município de Alcântara, MA, foram realizadas reuniões com produtores familiares, sindicatos e associações de produtores, onde de forma participativa a comunidade foi escolhida para a instalação das unidades demonstrativas, e em etapas posteriores realizarem a disseminação dos resultados para outras comunidades. Após reunião com os produtores, onde apresentou-se toda a metodologia para pesquisa e transferência de tecnologia, as ações foram implementadas.

Para cada unidade modelo, utilizou-se uma área de 1,0 ha para validação do sistema de produção agrícola, dividida em quatro partes iguais (2.500,00 m²), onde foram instaladas as variedades de mandioca, Vianinha, Pretinha, Cimentinha e Carga de Burro. As avaliações foram realizadas em 10 plantas por unidade, escolhidas aleatoriamente nas unidades demonstrativas. No cultivo da mandioca, utilizou-se o espaçamento de 1,0 m entre fileiras e 0,60 m entre covas, obtendo-se aproximadamente 16.666 plantas ha⁻¹ de mandioca.

¹Engenheiro agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI. oscar@cpamn.embrapa.br.

²Engenheiro agrônomo, M.Sc. em Produção Vegetal, pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI. sagrilo@cpamn.embrapa.br.

Realizou-se a adubação com uma mistura de fósforo e potássio, com 300 kg ha⁻¹ de superfosfato simples, e 200 kg ha⁻¹ de Cloreto de Potássio. O sistema de manejo e cultivo seguiu as recomendações de Normanha & Pereira (1950) e Azevedo (1992). Avaliaram-se o rendimento de raízes frescas e da parte aérea com potencial forrageiro (extremidade de caules e folhas) e altura das plantas.

Atualmente a produtividade encontrada nos sistemas de produção na agricultura familiar do Maranhão situa-se em média de 7 t ha⁻¹, sem arranjo espacial e cultivada em área não destocada (IBGE, 2007).

Tabela 1. Valores referentes às médias das variáveis peso de raiz em tonelada por hectare (PR - t ha⁻¹), peso de parte aérea em tonelada por hectare (PPA - t ha⁻¹) e altura de plantas em metro (AL - m) de quatro cultivares de mandioca. No município de Alcântara, MA, 2007.

Variedade	PR (t ha ⁻¹)	PPA (t ha ⁻¹)	AL (m)
Vianinha	17.64	9.61	2.96
Pretinha	32.36	18.82	2.47
Cimentinha	30.56	14.58	2.73
Carga de Burro	19.41	10.45	2.62

Todas as variedades apresentaram um alto potencial de produtividade, comprovando que, com uma adequação ao seu manejo, o espaçamento e os materiais genéticos podem expressar o seu potencial produtivo. A variedade Pretinha, presente em todos os cultivos nas áreas dos quilombolas remanejados, apresentou a maior produtividade. Todas as variedades que possuem características peculiares como diferença na cor da raiz estão aptas a serem cultivadas na região. A validação de tecnologias compatíveis com a realidade dos pequenos produtores resulta em importante fator de difusão de tecnologias disponíveis para esses usuários.

Referências

AZEVEDO, J. N. de. Recomendações técnicas para a cultura da mandioca no Piauí. 2. ed. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 1999. 21 p. (Embrapa Meio-Norte. Circular Técnica, 11).

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema IBGE de recuperação automática. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/agric>. Acesso em: 5 ago. 2007.

Observou-se que as variedades avaliadas apresentaram produtividade elevada para os sistemas de produção da agricultura familiar, representando assim o potencial produtivo desta cultura para essas condições. A variedade Pretinha apresentou o melhor desempenho produtivo, seguida da Cimentinha, 18,82 t ha⁻¹ e 14,58 t ha⁻¹ respectivamente. Quanto à altura de plantas (AL), as quatro variedades apresentaram um comportamento semelhante (Tabela 1).

NORMANHA, E. S.; PEREIRA, A. S. Aspectos agrônômicos da cultura da mandioca (*Manihot utilissima* Pohl). *Brangantia*, Campinas, v. 10, n. 7, p. 179-202, jul. 1950.

PRONAF. Dados gerais. Disponível em: www.pronaf.gov.br/quem_somos/perguntas. Acesso em: 4 ago. 2007.

RAMOS, G. M.; GIRÃO, E. S.; AZEVEDO, J. N. de; BARBOSA, F. J. V.; MEDEIROS, L. P.; LEAL, T. M.; SAGRILLO, E.; ARAÚJO NETO, R. B. de. Modelo de desenvolvimento sustentável para o Meio-Norte do Brasil: sistema Regeneração de agricultura familiar. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2001. 73 p. (Embrapa Meio-Norte. Circular Técnica, 31).

Comunicado Técnico, 214

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na: **Embrapa Meio-Norte**
Endereço: Av. Duque de Caxias, 5.650, Bairro Buenos Aires, Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI.
Fone: (86) 3089-9100
Fax: (86) 3089-9130
E-mail: sac@cpamn.embrapa.br
1ª edição
 1ª impressão (2008): 100 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: Flávio Favaro Blanco,
Secretária executiva: Luísa Maria Resende Gonçalves
Membros: Paulo Sarmanho da Costa Lima, Fábio Mendonça Diniz, Cristina Arzabe, Eugênio Celso Emérito Araújo, Danielle Maria Machado Ribeiro Azevedo, Carlos Antônio Ferreira de Sousa José Almeida Pereira e Maria Teresa do Rêgo Lopes

Expediente

Supervisão editorial: Lígia Maria Rolim Bandeira
Revisão de texto: Lígia Maria Rolim Bandeira
Editoração eletrônica: Erlândio Santos de Resende
Normalização bibliográfica: Orlane da Silva Maia